



Estado do Ceará

## Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

PROTOCOLO Câmara Mun. Limoeiro do Norte PROTOCOLO Nº <u>5952</u> 21 NOV. 2012 Horário: <u>11:55</u> <u>Cláudio</u> Responsável
--

PROJETO DE LEI Nº 103 /2012, de 21 de Novembro de 2012.

Aprovação por Unanimidade:	
<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
Votos Favoráveis	<u>9</u>
Votos Contrários	<u>-</u>
Abstenções	<u>-</u>
Em sessão	<u>ORDINARIA</u>
Realizada em	<u>29/11/12</u>
Em	<u>UNICA</u>

*Dá a denominação da Rua que indica.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE decreta:

**Art. 1º** - Fica denominada de **Mário Guimarães Peixoto**, a Rua, localizada no Bairro Pitombeira, neste Município, tendo os seguintes limites:

**Ao Norte:** Rua Valderéz Gurgel

**Ao Sul:** Terrenos Particulares

**Ao Leste:** Rua Hercílio Costa e Silva e Rua João Afonso Coelho (a serem denominadas)

**Ao Oeste:** Rua Professora Neuza Saraiva Chaves (a ser denominada)

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte - Ce, em 21 de novembro de 2012.

*José Valdir da Silva*  
José Valdir da Silva  
Vereador

APRESENTADO EM SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AOS 23 NOV. 2012 CÂMARA M. LIM. DO NORTE
--

Rua Cel. Malveira 2266 - Centro - PABX (88) 423-4140/ FAX (88) 423-3006/ GAB (88) 423-4078

CNPJ 01.836.913/0001-05 - CEP: 62930-000

E-MAIL: CAMARALN@BRISANET.COM.BR

## Mário Guimarães Peixoto

Nasceu no município de Icó em 30 de dezembro de 1916. Aos vinte e seis anos chegava a Limoeiro do Norte e lá se estabeleceu como comerciante instalando sua loja de tecidos. Casou-se com Maria Idalina de Freitas Peixoto professora, limoeirense, conhecida como Mirian, filha de João Maria de Freitas e de Maria Idalina de Freitas Maia. Constituiu família tendo com ela doze filhos: sete mulheres e cinco homens.

Ficou viúvo em 1976 e casou-se novamente em Limoeiro tendo desse segundo casamento mais três filhos.

Mário Peixoto era conhecido como homem de coração grande acolhendo sempre em sua casa aqueles que dele precisavam. Conhecido por vender fiado aos produtores rurais dando-lhes prazo para pagamento quando tivessem boa safra. No distrito de Bixopá os mais antigos testemunham o seu coração generoso.

Fez muitas amizades tendo como companheiros de comércio o Sr. Chiquinho Holanda, pai do ilustre limoeirense Ariosto Holanda, Clóvis Cardoso e Erbas Pinheiro (de saudosas memórias).

Espirituoso, contam que quando alguém entrava em sua loja para comprar algo que não tinha ele dizia: tem mas acabou...gostava de tirar prosa com o cliente.

Exímio em fazer cálculos de cabeça, contam que certa vez um vendedor foi lhe vender uma máquina de calcular ao que ele retrucou: "compro sua máquina se ela somar mais rápido do que eu" e desafiou o vendedor a somar uma folha do seu livro de registro contábil enquanto ele somava manualmente uma mesma folha. Concluindo a soma primeiro que o vendedor este convenceu-se de que ele não precisava de máquina e foi embora.

Participava da vida da sociedade inclusive dos bailes na antiga Associação (hoje NIT).

Uma vida pautada pela honestidade de princípios, faleceu aos 94 anos, no dia 27 de setembro de 2011.